

UMA FORMA DIFERENCIADA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DAS NASCENTES NA SUB-BACIA DO RIO PIAUTINGA NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

José Wellington Rodrigues Bomfim¹

Uendel Souza Almeida²

Maria dos Prazeres Nery de Araújo³

1

As áreas de mananciais em todo o globo apresentam atualmente altos índices de degradação ambiental em decorrência de diversos fatores, considerando ser o homem um agente externo modificador do relevo, ele é o principal responsável pela redução da mata ciliar de diversas bacias hidrográficas. O presente trabalho possui como objetivo apresentar a proposta de sensibilização das áreas degradadas no entorno das nascentes da sub-bacia do rio Piautinga, o enfoque dessa pesquisa foi a área no município de Lagarto, no estado de Sergipe, precisamente nos povoados Estancinha, Boa Vista do urubu, Brasília, Araçá, ressaltando a importância da recuperação e conservação de mananciais para a sustentabilidade de comunidades localizadas nas proximidades do rio. Vale mencionar que este é o único rio de água doce da região, já que os demais apresentam um elevado grau de salinidade, tendo em seu curso captação para o consumo humano(água potável) sendo o mesmo retirado a água que abastece cerca de 400 mil habitantes dos municípios de Lagarto, Salgado, Boquim, Estância, Riachão do Dantas, Tobias Barreto, Simão Dias. Para o mapeamento da sub-bacia foram realizadas, em especial, trabalhos de campo no decorrer de 01 ano. Essas incursões ao campo consideraram apenas a área de registro do município de Lagarto. Foram adotadas técnicas de georreferenciamento através do aparelho GPS, modelo *map76csx* de fabricação *garmim*. Onde, N= elipsóide datum sad-69 referidas ao leste do meridiano central 39°wgr. Ressalte-se que esse levantamento, além de buscar as nascentes já conhecidas permitiu também o reconhecimento de outras, que a priori não se constituíam como nascedouros, mas sim, áreas embrejadas. Após a coleta de todos os pontos, as informações foram tratadas estatisticamente nos programas *Excel* e os mapas

¹ Acadêmico do 7º Período do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade José Augusto Vieira. (wellingtonmaximus@yahoo.com.br).

² Acadêmico do 7º Período do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade José Augusto Vieira. (uendel.geo@hotmail.com).

³ coordenadora do curso de geografia da fjva

confeccionados no *Autocad*. Foram plantadas no entorno dessas nascentes 191 mudas, geo-referenciadas, depois de 60 dias as mudas foram medidas e adubadas, as espécies vegetais que mais se adaptam as condições edafo-climáticas da região, e os seguintes resultados foram encontrados: Pau Pombo (*Tapirira Guianensis Aubi*), Umbaúba (*Cecropia Pachystachya Trec*), Ingá (*Ingá Uruguensis Hooker At Arnot*), Murici (*Byrsonima Basiloba Juss*), Caju (*Anacardium Occidentale L.*). No período correspondente a pesquisa de campo foram realizadas eventos nas escolas dos povoados acima citados, tais como palestras e seminários, que objetivavam a informação e participação da população local, que é maior beneficiada com a preservação dos mananciais. Assim, buscou-se abordar os problemas relativos à questão ambiental, a discursividade desta problemática conceitual sobre terminologias utilizadas, na questão das estratégias para uso sustentável dos recursos hídricos. Envolvendo o contexto de aplicação dos indicadores ambientais ou de sustentabilidade, abrangendo a população do entorno das nascentes que são de fato os mais favorecidos com esta ação e obtendo dessa população a participação para acompanhamento no desenvolvimento dessas mudas. Portanto, conclui-se que os objetivos levantados desta pesquisa foram alcançados, uma vez que as nascentes identificadas e servirão de base para uma gestão eficaz e racional.

Palavras-chave: mananciais; recuperação; mata ciliar.